

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA  
BACHARELADO

JOÃO VICTOR BELCHIOR GALLINDO  
LUIZ HENRIQUE AMORIM DE SOUZA

**EFEITOS DA PSICOMOTRICIDADE NO  
DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA**

RECIFE/2023

JOÃO VICTOR BELCHIOR GALLINDO  
LUIZ HENRIQUE AMORIM DE SOUZA

## **EFEITOS DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,  
como requisito final para obtenção do título de Graduado em  
Educação Física.

Professor Orientador: Prof. Dr. Edilson Laurentino dos Santos.

RECIFE/2023

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

G168e Gallindo, João Victor Belchior.  
Efeitos da psicomotricidade no desenvolvimento da primeira infância /  
João Victor Belchior Gallindo; Luiz Henrique Amorim de Souza. - Recife: O  
Autor, 2023.  
17 p.

Orientador(a): Dr. Edilson Laurentino dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário  
Brasileiro - UNIBRA. Bacharelado em Educação Física, 2023.

Inclui Referências.

1. Psicomotricidade. 2. Desenvolvimento motor. 3. Primeira infância.  
I. Souza, Luiz Henrique Amorim de. II. Centro Universitário Brasileiro. -  
UNIBRA. III. Título.

CDU: 796

*Dedicamos este trabalho aos nossos pais.*

*“O esquema corporal é a organização das sensações relativas ao seu próprio corpo em relação com os dados do mundo exterior.”*

(Jean LeBouch)

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>07</b>
1.1 Problematização	09
1.2 Objetivos	09
1.2.1 Objetivo Geral	09
1.2.2 Objetivos Específicos	09
1.3 Justificativa	09
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>10</b>
2.1 Desenvolvimento Infantil	10
2.2 Psicomotricidade na Educação Infantil	12
2.3 Efeitos da Psicomotricidade no Desenvolvimento da Primeira Infância	12
2.3.1 Principais Abordagens da Psicomotricidade na Educação Infantil	15
2.3.2 Benefícios da Psicomotricidade na Educação Infantil	15
<b>3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO</b>	<b>16</b>
<b>4. RESULTADOS</b>	<b>18</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>23</b>

## EFEITOS DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA

João Victor Belchior Gallindo  
Luiz Henrique Amorim de Souza  
Edilson Laurentino dos Santos<sup>1</sup>

**Resumo:** Observa-se que a psicomotricidade possui o potencial de gerar mudanças significativas nas variáveis, motora, cognitiva e afetiva da criança. Entretanto, devido ao êxodo rural que acontece desde o início dos anos 70, crianças vêm tendo cada vez menos interações com o mundo a fora, ocasionando menos atividades como brincadeiras, já que as maiores de suas interações acabam sendo em locais reclusos como a sala do apartamento. Dado o contexto, visa-se analisar os benefícios trazidos pela psicomotricidade quando aplicada de forma e no momento correto.

**Palavras-chave:** Psicomotricidade; Desenvolvimento Motor; Primeira Infância.

### 1 INTRODUÇÃO

Em primeiro momento devemos compreender do que se trata e como surgiu psicomotricidade, a mesma surgiu junto ao culto excessivo do corpo, a corpolatria, na Grécia antiga no período homérico, séculos XIV á sec. IX a.C (MASSUMI, 2005).

Aristóteles, enquanto analisava a ginástica praticada em seu tempo, cunhou a frase que viria a descrever a base da psicomotricidade, a conexão entre músculo e mente, “corpo é matéria moldada pela alma, a alma é que põe o corpo em movimento, sendo ela a forma do corpo”, o mesmo exclamou que a ginástica deveria ser praticada até o período da adolescência com exercícios não muito cansativos para não prejudicar o desenvolvimento do espírito (MASSUMI, 2005).

Apesar de registros históricos longínquos sobre o possível início da psicomotricidade, a mesma só começou a ganhar reconhecimento quando por volta do ano de 1907 o neurologista francês, Ernerst Dupré (1862 - 1921) define a síndrome

---

<sup>1</sup> Doutor em Educação pela UFPE (2022); Mestre em Educação pela UFPE (2012). Licenciatura Plena em Educação Física pela UFPE (2009). Membro do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Meio Ambiente - RVBMA [Brazilian Journal of Environment] (ISSN: 2595-4431). Membro Pesquisador do Laboratório de Gestão de Políticas Públicas de Saúde, Esportes e Lazer - UFPE (LABGESPP/UFPE); Membro Colaborador do Projeto de Extensão EDUCAÇÃO FÍSICA DA GENTE (Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte - CAV/UFPE); Membro Pesquisador do Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e de Lazer - REDE CEDES - MINISTÉRIO DO ESPORTE. Atualmente é Docente do Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. E-mail: edilson.santos@grupounibra.com

da mobilidade motora composta de discinesias (movimentos involuntários junto que acompanham uma ação), paratomias (incapacidade de relaxar voluntariamente um músculo ou grupo muscular), e inabilidades sem aparecimentos de lesões prévias.

Henri Wallon (1879-1962), médico, psicólogo e pedagogo francês fez a ligação do movimento com a emoção, afeto e meio ambiente, segundo Fonseca (1988), diz que “o movimento é a única expressão e o primeiro instrumento do psiquismo”, Wallon realizou um importante trabalho sobre os aspectos psicofisiológicos da vida afetiva, a consciência corporal, a relação intrínseca tônus - emoção, chamado de diálogo tônico.

Seu trabalho foi de grande importância para o avanço da psicomotricidade como ciência dentre esses inspirados por suas pesquisas Piaget (1896-1980) foi um dos, se não o autor que mais estudou a importância do sensório-motor e motricidade, definindo sua importância principalmente antes da aquisição da linguagem. O processo de desenvolvimento psicomotor deve acontecer de forma gradativa, de ações menores que em seguida compõem uma ação maior, como por exemplo, aprender a engatinhar para em seguida andar e depois o correr.

A ampulheta do desenvolvimento motor foi desenvolvida por Gallagher (1943-) e Ozmun (1958-) em 2005 a mesma visa listar de forma categórica quais fases do desenvolvimento motor ocorrem e em qual idade em média, está relacionada diretamente com os trabalhos de Piaget, já que ambas acabam por descrever ações muito similares do desenvolvimento da criança.

Utilizando a ampulheta do desenvolvimento motor de Gallahue, pode-se analisar todo o percurso do desenvolvimento das ações motoras e relacionando-a com a fase da primeira infância, que vai até os 6 anos de idade, existem diversos estágios de amadurecimento do desenvolvimento, na qual em média a criança já deve ser capaz dos movimentos plenos, desenvolvimento da fala e pensamento intuitivo.



Diante disso, existe alguma correlação entre atividade física ou a falta do mesmo em relação ao desenvolvimento da criança na primeira infância? A partir daí será traçada uma linha sobre os seguintes pontos.

- Analisar os benefícios da psicomotricidade quando aplicada de forma correta na primeira infância.
- Compreender a psicomotricidade na primeira infância.
- Analisar a relação entre atividade física na infância e desenvolvimento do adulto.
- Identificar as consequências da falta de atividade física na infância.

O ato de mover-se na infância é extremamente necessário, com a perda dessa atividade na juventude grande parte da população adulta acaba tendo deficiências e falta de mobilidade, que podem culminar um futuro próximo de doenças. Esse estudo visa então, explanar os benefícios da atividade física no início da vida e quais deles serão levados por toda vitalidade.

Pode ocorrer um atraso no desenvolvimento motor em até 50%, em consequência disso apresentam problemas na aprendizagem, dificultando algumas integrações sensório-motor, de ritmo (afetando a leitura) e aspectos relacionais

influenciando o desenvolvimento humano como um todo (SOARES, 2015 apud HENRIQUE, 2021 et al).

O movimento é uma das primeiras aprendizagens que a criança vai ter, entre o primeiro estágio de 0 a 6 meses e até a última fase com 8 anos, a psicomotricidade está bastante interligada atuando na tonicidade, motricidade global, lateralidade, esquema corporal, ritmo e postura (BARRETO, 2000 apud HENRIQUE, 2021 et al).

Utilizar atividades psicomotoras mostram inúmeros benefícios no processo de ensino e aprendizagem das crianças, sendo esses cognitivo, psicomotor e afetivo. Atualmente a psicomotricidade é reconhecida como a integração dos aspectos motores, mentais e emocionais. Como resultado da relação entre a criança e o meio é uma estratégia e recurso na concretização da consciência corporal (FONSECA,1998).

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico, utiliza do entendimento de cada autor selecionado para a construção de todo desenvolvimento desta pesquisa. Sendo assim, é necessário realizar as devidas citações para possíveis pesquisas futuras.

### **2.1 Desenvolvimento Infantil**

O desenvolvimento infantil é um processo complexo e fascinante que abrange diversas áreas, incluindo física, cognitiva, social e emocional. Desde o nascimento, as crianças começam a explorar o mundo ao seu redor, adquirindo habilidades e conhecimento a cada estágio do crescimento. Nos primeiros anos de vida, o desenvolvimento físico é notável, com bebês passando por marcos como o controle da cabeça, a capacidade de engatinhar, andar e correr. A nutrição desempenha um papel fundamental nesse aspecto, fornecendo os nutrientes necessários para o crescimento adequado.

O desenvolvimento cognitivo é igualmente importante. À medida que as crianças crescem, elas adquirem habilidades como a linguagem, a resolução de problemas e a capacidade de raciocínio abstrato. Brincadeiras e interações com os

adultos desempenham um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, estimulando a curiosidade e a aprendizagem.

No aspecto social e emocional, as crianças desenvolvem habilidades sociais, como empatia, colaboração e comunicação. A relação com os pais e cuidadores desempenha um papel vital no desenvolvimento da segurança emocional e na formação de vínculos saudáveis. É fundamental reconhecer que o desenvolvimento infantil ocorre de maneira única em cada criança, com fatores genéticos, ambientais e culturais desempenhando papéis variados.

Portanto, é crucial oferecer um ambiente enriquecedor, amoroso e estimulante que promova o desenvolvimento infantil saudável em todas as suas dimensões. Investir no desenvolvimento infantil é investir no futuro, pois crianças bem cuidadas e educadas se tornam adultos mais capazes de enfrentar os desafios da vida.

Embora isso não pareça em muitos adultos, essa é seguramente a fase mais decisiva da vida. O tempo todo a criança age descobrindo, inventando, resistindo, perguntando, retrucando, refazendo, socializando-se. Neste momento, é importante que a criança tenha um bom acompanhamento no seu desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial (CURTISS, 1988).

O desenvolvimento ocorre em vários domínios – físicos, cognitivos e psicossociais e as mudanças que ocorrem em cada uma destas esferas afetam as demais. O desenvolvimento físico envolve as mudanças que ocorrem no corpo, no cérebro, na capacidade sensorial e nas habilidades motoras. O desenvolvimento cognitivo refere-se às mudanças que ocorrem na capacidade mental, como a aprendizagem, a memória, o raciocínio, o pensamento e a linguagem (KLACZIC, 2012).

O principal instrumento da Educação Física na psicomotricidade é o movimento, por ser o denominador comum de diversos campos sensoriais. O desenvolvimento do ser humano se dá a partir da integração entre a motricidade, a emoção e o pensamento. Segundo Gallardo (2013), a infância é caracterizada por concentrar as aquisições fundamentais para o restante do desenvolvimento humano, pois é nessa etapa da vida que o indivíduo forma a base psicomotora para a realização de movimentos mais complexos futuramente. Neste momento é importante que a

criança tenha um bom acompanhamento no seu desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial.

## **2.2 Psicomotricidade na Educação Infantil**

A psicomotricidade é um termo empregado para uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização. Chazaud (1976), define psicomotricidade como a organização funcional de uma determinada conduta e ação, sendo um tipo de prática de reabilitação gestual. Assim, a psicomotricidade consiste na unidade dinâmica dos gestos, das atitudes e das posturas enquanto sistema expressivo, idealizador e representativo do ser em relação com outras (HENRIQUE, 2021).

Na educação infantil é um campo de estudo e prática pedagógica que se dedica à compreensão e promoção do desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social das crianças em idade pré-escolar. Ela se baseia na ideia de que o movimento é uma forma fundamental de expressão e aprendizado para as crianças, e, portanto, desempenha um papel crucial no processo educativo.

A psicomotricidade é essencial para o desenvolvimento saudável das crianças. Ela reconhece a estreita ligação entre o corpo e a mente, valorizando a aprendizagem por meio da ação e do movimento. Ao estimular o desenvolvimento psicomotor das crianças, a educação infantil contribui para o aprimoramento de habilidades motoras, emocionais, sociais e cognitivas.

## **2.3 Efeitos da Psicomotricidade no Desenvolvimento da Primeira Infância**

Nessa perspectiva, a contribuição de autores como Aquino (2012), Falcão(2009), Barreto(2009), Massami(2005), Martins(2021), Santos(2019), Schirmamn(2019), Pulaski(1980), Levin(200), Gallahue (2001) e Oliveira(2004) tornam-se fundamentais para entender a relação direta entre o ato do mover-se está diretamente relacionar com o desenvolvimento do da criança nas idades de 0 até 6 anos, onde temos a fase sensória motor, 0 a 2 anos, e grande parte da fase pré-operatória, 2 a 7 anos, como descritas por Jean Piaget.

De acordo com Polanski(1980), Piaget iniciou suas pesquisas com ênfase na área da biologia apenas despertando o interesse no ramo da psicologia uma dos experimentos que o motivou a estudar o mesmo foi que um de seus experimentos no início de sua carreira, 1918, que ficou conhecido como a epistemologia genética de Jean Piaget como teoria do conhecimento baseado na epêntese, neste estudo Piaget analisou a forma como o caracol, *Lemnácea Estagnais*, teve modificações em sua estrutura física a depender do meio em que o mesmo estava inserido “A habilidade de adaptar-se a novas situações através da auto regulação é o elo comum entre todos os seres vivos e a base da teoria biológica do conhecimento de Piaget” (PULASKI, 1980, p.22).

A história da psicomotricidade e a história do corpo tendem a caminhar junto e ao longo dessa jornada foram registradas perguntas tais como: como explicar as emoções, as emoções do corpo e qual a relação entre corpo e alma: por que diferenciá-los? (BARTHES apud LEVIN, 2003, p. 22.).

O corpo humano, em específico o corpo masculino, sempre foi ponto focal de algumas civilizações, porém a corpolatria acaba chegando ao seu ápice na Grécia antiga, onde os espartanos idolatravam o corpo do soldado perfeito, porém não limitados apenas aos espartanos o homem grego em geral cultuavam o corpo em todos os seus aspectos, desde a beleza a força do mesmo (LEVIN, 2013, p. 22.).

No século XIX, com o desenvolvimento e descobertas da neurofisiologia torna-se possível constatar que há diferentes lesões graves não aparente, os descobertos distúrbios da atividade gestual e prática, por não seguirem o esquema estático anatômico clínico, que diz que para cada sintoma corresponde a uma lesão focal já não podia explicar alguns fenômenos patológicos. Devido a isso surge a necessidade medica de explicar certos fenômenos clínicos e em 1870 é cunhado pela primeira vez o termo psicomotricidade, e as primeiras pesquisas da área tem seu foco voltado exclusivamente neurológico (CAMUS apud LEVIN, 2013, p. 23.).

Piaget (1896-1980) foi um dos autores que mais dedicou seus estudos para a relação psicomotricidade e percepção. Solidificando a importância do período sensório-motor (0 - 2 anos) e do movimento principalmente antes do início da fala, para que isso ocorra é necessário a manipulação dos objetos do meio e dos reflexos primários como, jogar, pegar, conduzir a boca etc. (OLIVEIRA, 2017, p. 31).

A psicomotricidade funcional é aquela que toma como referência o perfil psicomotriz da criança, que é avaliado a partir de testes padronizados e utiliza-se de métodos diretivos, não deixando espaço para a exteriorização da expressão corporal. Já a psicomotricidade relacional diz respeito a uma abordagem que se sustenta na ação do brincar. Esta abordagem utiliza-se de métodos não diretivos, embora a atividade que se oferece deve seguir um roteiro. Em outras palavras, uma sessão de psicomotricidade relacional deve ter início, meio e fim (NEGRINE, 2012).

O desenvolvimento global da criança se dá através do movimento, da ação, da experiência e da criatividade. Dessa forma, levando-a a conseguir plena consciência de si mesma, da sua realidade corporal que sente, pensa, se movimenta no espaço, bem como se encontra com os objetos e gradativamente distingue suas formas e se conscientiza das relações de si mesma com o espaço e o tempo, interiorizando assim, a realidade (FONSECA, 1995).

<b>Elementos Psicomotores</b>	<b>Definição</b>	<b>Autor</b>
Coordenação Motora Ampla	Primeira condição a ser desenvolvida no espaço infantil. É o trabalho que aperfeiçoa os movimentos dos membros superiores e inferiores.	Almeida (2007)
Coordenação Motora Fina	A coordenação viso-motor e a motricidade fina iniciam no primeiro ano e terminam ao final da educação infantil. Ocorre a partir da reação conjunta do olho e da mão dominante. É a capacidade de realizar movimentos coordenados utilizando pequenos grupos musculares das extremidades.	Le Boulch (1986)
Lateralidade	É a dominância lateral de um lado em relação ao outro. É a noção que a criança adquire durante uma atividade de deslocamento, qual lado do corpo está sendo trabalhado.	Meur e Staes (1984)
Equilíbrio	Habilidade da criança de manter o controle do corpo. Utilizando ambos os lados ao mesmo tempo, apenas um lado ou ambos alternadamente.	Hurtado (1991)
Estruturação Espacial	Quando se tem noção de como deve agir, movimentar-se em um determinado lugar adaptando-se às limitações do espaço.	Meur e Staes (1984)
Orientação temporal	Capacidade de situar-se em função da sucessão dos acontecimentos: antes, após, durante e da duração dos intervalos.	Meur e Staes (1984)
Ritmo	É a capacidade da criança de perceber um fenômeno que acontece em uma determinada duração, ordem e, também, alternância. A percepção acontece de forma individual e espontânea.	Boato (1996)
Esquema corporal	É o conhecimento que a criança adquire do próprio corpo e suas partes. Por meio desse conhecimento consegue-se manipular e utilizar o corpo para o relacionamento com o meio ambiente.	Le Boulch (1983)

Com base nesse referencial teórico citado e usando de base a revista brasileira de futebol e futsal compilou a definição dos elementos psicomotores conforme mostrado na tabela abaixo:

**Figura 1:** Quadro com os elementos psicomotores e autores

A grande maioria das atividades listadas acima são brincadeiras facilmente reproduzíveis em círculos de crianças, já que a fase de brincadeiras é extremamente importante para o desenvolvimento psicomotor da criança e a maturação do sistema nervoso, a ação do brincar não deve ser menosprezada, visto que é desta maneira que a criança responde aos estímulos do meio. (Velasco, 1996).

### 2.3.1 Principais Abordagens da Psicomotricidade na Educação Infantil:

- a) **Abordagem Neuropsicomotora:** Esta abordagem considera a relação entre o sistema nervoso e o movimento, destacando a importância de atividades que promovam a coordenação motora, o equilíbrio e a propriocepção. Através de jogos e exercícios, as crianças desenvolvem habilidades motoras finas e grossas.
- b) **Abordagem Relacional ou Socio afetiva:** Esta abordagem concentra-se nas relações interpessoais e na compreensão das emoções. Através de atividades de grupo, as crianças aprendem a se relacionar, a compartilhar e a desenvolver empatia, promovendo o desenvolvimento emocional e social.
- c) **Abordagem Psicopedagógica:** Esta abordagem integra o aspecto psicomotor com o cognitivo. Através de atividades lúdicas, as crianças exploram o ambiente, resolvem problemas e desenvolvem habilidades de pensamento crítico.

### 2.3.2 Benefícios da Psicomotricidade na Educação Infantil:

- I. **Desenvolvimento Motor:** A psicomotricidade contribui para o desenvolvimento das habilidades motoras das crianças, melhorando a coordenação, equilíbrio, agilidade e força.
- II. **Desenvolvimento Cognitivo:** As atividades psicomotoras estimulam o raciocínio, a memória, a percepção e a resolução de problemas, preparando as crianças para a aprendizagem acadêmica.
- III. **Desenvolvimento Social e Emocional:** Através de interações sociais e atividades em grupo, as crianças aprendem a se relacionar, expressar emoções, adquirir empatia e desenvolver habilidades sociais essenciais.
- IV. **Prevenção e Intervenção:** A psicomotricidade pode identificar precocemente problemas de desenvolvimento, permitindo intervenções terapêuticas adequadas.

- V. **Melhorias no Comportamento:** As crianças que desenvolvem boas habilidades psicomotoras tendem a ter um comportamento mais equilibrado, o que favorece o ambiente de sala de aula.
- VI. **Expressão Artística:** A psicomotricidade também pode ser uma via para a expressão artística, permitindo que as crianças explorem a criatividade através do movimento, da dança e da arte.

### 3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo será elaborado através de Pesquisas Bibliográficas, que segundo Gil (2002):

A pesquisa bibliográfica se desenvolve a partir de materiais já elaborados, como artigos científicos, revistas eletrônicas, livros e etc, fazendo-se necessário analisar as informações para descobrir incoerências utilizando fontes diversas com cautela para obter uma pesquisa bibliográfica com qualidade, tendo a vantagem de permitir ao investigador utilizar ampla quantidade de dados, baseando-se diretamente das fontes encontradas. (GIL, 2002).

A pesquisa será realizada nas bases de dados eletrônicas SCIELO, publicações em revistas e livros sobre o tema, acessadas através do site de busca Google Acadêmico, tendo um caráter exploratório e descritivo com base nos dados dos artigos científicos, dando continuidade as buscas em outras fontes de pesquisas. Serão utilizados os seguintes descritores: “psicomotricidade”; “desenvolvimento motor; “primeira infância”, no qual foram utilizados, os operadores lógicos AND, OR e NOT para auxiliar os descritores e os demais termos utilizados para localização dos artigos.

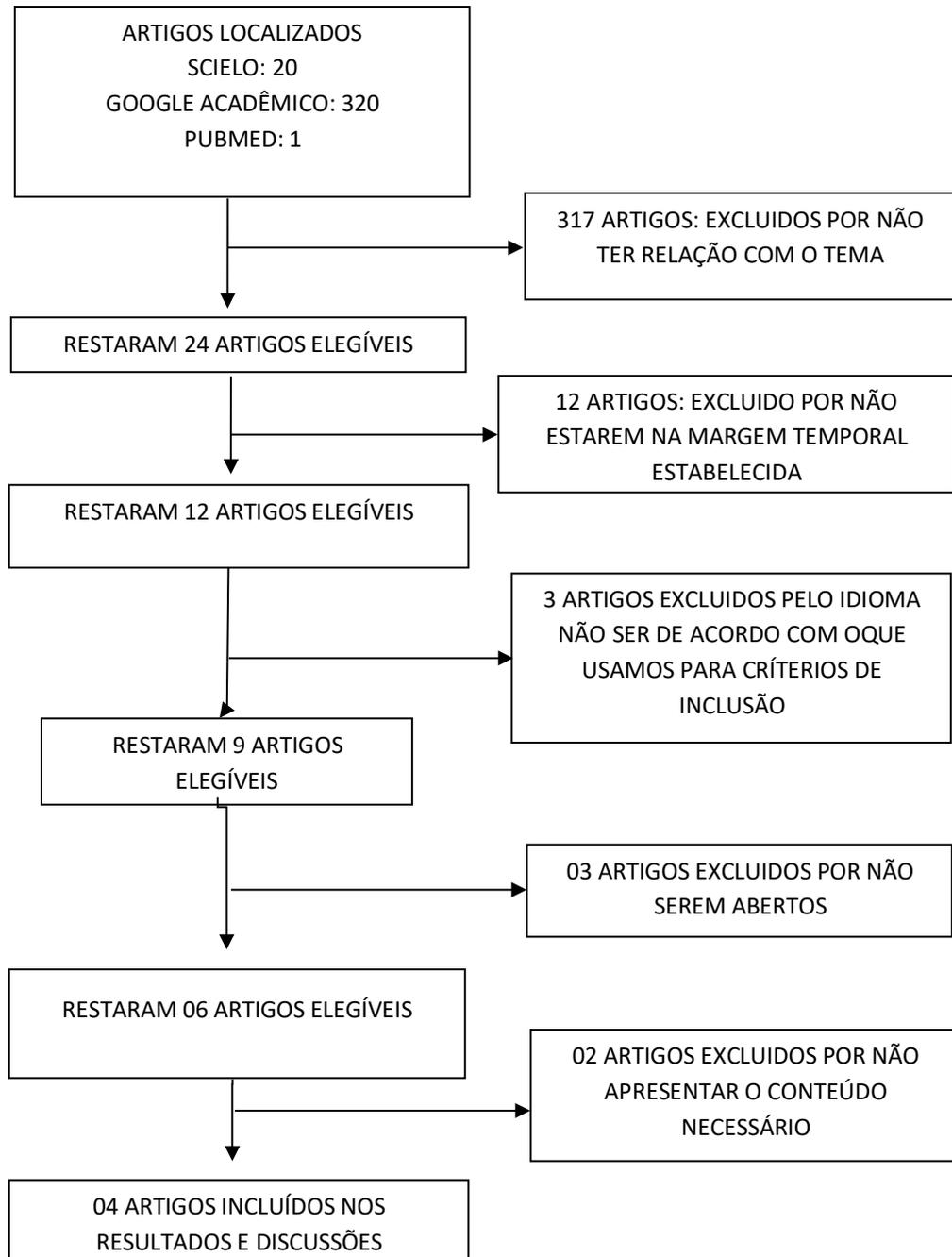
Foi realizada uma análise do material bibliográfico utilizado os artigos de maior relevância que atenderem aos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de março (2018) até março (2023), de língua portuguesa com excisão para artigos de maior relevância sobre o tema no período de janeiro (2005) até agosto (2023). Os critérios de exclusão serão artigos que não estiverem dentro do recorte temporal e não tiverem relação direta com o tema pesquisado.

A etapa de coleta de dados será realizada em três níveis, sendo eles: 1. Leitura exploratória do material selecionado (leitura rápida que objetiva verificar se as obras consultadas são de interesse do trabalho); 2. Leitura seletiva e sistemática (leitura mais aprofundada das partes que realmente interessam) e 3. Registros das informações extraídas das fontes em instrumento específico.

Em seguida, realizaremos uma leitura analítica com a finalidade de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que as etapas possibilitem a obtenção de respostas ao problema de pesquisa.

## 4 RESULTADOS

### *Fluxograma de busca dos trabalhos*



**Quadro 1:** Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	RESULTADOS
GALLAHUE, L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D (2013)	Identificar quais os benefícios de psicomotricidade na educação infantil.	Experimental.	Crianças (2 a 5 anos).	Verificou que na Educação Infantil a Educação Física utiliza-se dos jogos e brincadeiras como instrumento para auxiliar o desenvolvimento das crianças, seja no plano motor ou no afetivo cognitivo promovendo um estilo de vida ativo e saudável”
GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez (2013)	Entender a abordagem neuropsicomotora.	Quantitativa.	Crianças (0 a 6 anos)	Identificou que ao brincar a criança envolve-se em uma atividade psicomotora extremamente complexa não só enriquecendo a sua organização sensorial, como também sua organização cognitiva e neural bem como a parte motora adaptativa.
KLACZIC, Sandra (2012).	Compreender o desenvolvimento infantil em cada fase.	Bibliográfica.	Crianças (0 a 3 anos)	De acordo com a idade e, sobretudo de acordo com o interesse dos alunos. Acredita o autor que ainda sejam necessárias muitas atividades a serem exploradas no que diz respeito à psicomotricidade
SANTOS, L. S. M. R (2019)	Analisar a sistematização dos conteúdos da Educação Física	Exploratória.	Crianças (0 a 4 anos)	Acredita que esse grupo ainda não atingiu o esperado ainda há muito que desenvolver com os alunos, explorando pouco as atividades psicomotoras.

As amostras para estes estudos foram compostas por 87 crianças divididas entre os estudos, entre 3 e 5 anos de idade, selecionadas de forma aleatória em diferentes escolas da região.

A contribuição da psicomotricidade nos anos iniciais é de grande significância, pois é trabalhada de maneira expressiva e relaciona diretamente com o corpo da criança, desenvolvendo assim, mais profundamente, todas as etapas do processo do desenvolvimento. É fundamental e indispensável na fase infantil, pois auxilia a criança tanto na parte motora, quanto na aprendizagem, assim, facilitando o desenvolvimento e estimulando a atenção e processos mentais (BESSA, 2016).

Ainda, de acordo com Bessa (2016), nos anos iniciais, a criança é muito observada, seja em casa ou na escola, essa etapa precisa de muita interação social, brincadeiras e jogos, assim, o professor trabalha a criatividade, a imaginação, o pensar e o lado social.

Agora olhando por outro lado, em casos onde não foi aplicada de forma correta a psicomotricidade podemos tomar como exemplo o filme “o enigma de Kaspar Hauser”, novembro de 1974, onde o protagonista de mesmo nome passa toda infância e adolescência e uma parte de sua vida adulta isolado e sem movimentos quaisquer que sejam o que levou a atrofia de grande maioria de seus músculos e a falta de tonificação muscular impede que ele se movimenta de ajuda de terceiros, claro que todos os sintomas são extremamente exagerados para serem transpassados com mais impacto a que assiste ao filme entretanto tais sintomas são reais e aplicáveis ao nosso dia a dia.

#### 4.1 Principais Causas e Consequências do Sedentarismo Infantil na Contemporaneidade.

Segundo Santos et al., (2019) Uns dos motivos que geram a falta de interesse em praticar atividades físicas, principalmente na idade escolar, está voltada a tecnologia, ou seja, o uso exagerado de computadores, celulares, videogames e outros. Com isso, a tendência é que os usuários fiquem mais tempo parados em frente às telas e acabem deixando as práticas corporais, tornando-as menos frequentes quando o assunto é atividade que exige a movimentação corporal.

A influência do comportamento alimentar dos pais também afeta claramente os hábitos alimentares de crianças e adolescentes, e está associada a um maior risco de desenvolver e manter a obesidade e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como as diversas complicações cardiovasculares e metabólicas, que causam muitos prejuízos aos sistemas de saúde pública (SIMÕES et al., 2020; BRAND et al., 2020). Ao refletir sobre a criação dos filhos, é necessário saber como está sendo moldado o adulto do futuro. Esta consciência aumenta a responsabilidade dos pais, afinal, uma criança sedentária tem grandes chances de se tornar um jovem/adulto com problemas na saúde.

A psicomotricidade era, anteriormente, apenas trabalhada por profissionais de educação física, entretanto recentemente a psicomotricidade vem sendo aplicada por todos os professores não apenas os da área de educação física, porém em menor volume.

Para OLIVEIRA (1997), a psicomotricidade, no ambiente escolar, atua, não somente como uma educação, mas também em uma reeducação para desenvolver as habilidades psicomotoras, ainda não integradas à criança. O educador auxilia, portanto, nas dificuldades existentes no aluno.

Apesar dos inúmeros benefícios, a incorporação da psicomotricidade na educação infantil pode enfrentar desafios. A formação adequada dos professores é essencial, pois requer conhecimento em áreas como psicologia, fisioterapia e educação. Além disso, é importante garantir que as escolas tenham espaços físicos adequados e materiais pedagógicos relevantes para promover a psicomotricidade.

As consequências do sedentarismo infantil são diversas. As crianças que não se envolvem regularmente em atividades físicas têm maior probabilidade de desenvolver obesidade, problemas de saúde como diabetes e pressão alta, além de dificuldades no desenvolvimento motor e cognitivo. Além disso, o sedentarismo infantil pode afetar o bem-estar emocional, causando ansiedade e depressão.

## **4.2 Análises e discussões**

Geertz (2000) chama a análise de dados de descrição densa, que consistindo esta, em delinear o que ocorreu no tempo e espaços específicos que eles acontecem. Podendo o resultado ser flexível para atender a todas as nossas diversidades culturais. A sistematização dos conteúdos para a Educação Física ajudaria a amenizar a bagunça interna da nossa disciplina. Pensar em transformação sem pensar nas fontes de pesquisa é algo sem nexos, pois, os conteúdos servirão de base científica, tendo que aparecer com bastante ênfase e de forma abrangente. No gráfico e tabelas acima podemos observar a realidade coletada pela pesquisa realizada com os membros da educação infantil em que consta a importância da educação física para o desenvolvimento de crianças. Com isso pode-se incluir o fato da brincadeira como atividade central a ser trabalhada, visto que de 0 a 6 anos estimular o brincar torna-se uma prática psicomotora de extrema importância para a faixa etária.

Com o desenvolvimento psicomotor infantil constatou-se que vivências sensoriais fortalecem sua organização cognitiva e neural, os preparando para maiores estímulos decorrente do avanço de idade. Em suma, os efeitos da psicomotricidade na infância são amplos, influenciando não apenas o progresso motor, mas também aspectos relacionados ao pensamento, emoções e interações sociais. A abordagem abrangente dessa técnica a torna uma ferramenta valiosa para promover o desenvolvimento saudável e equilibrado das crianças.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A psicomotricidade na educação infantil desempenha um papel vital no desenvolvimento integral das crianças. Ela promove o crescimento motor, cognitivo, social e emocional, preparando os pequenos para enfrentar os desafios da aprendizagem e da vida. Portanto, é fundamental que educadores e profissionais da educação compreendam a importância da psicomotricidade e a integrem de forma eficaz no currículo da educação infantil, criando ambientes enriquecedores que estimulem o desenvolvimento holístico das crianças.

## REFERÊNCIAS

- AQUINO, M. F. S. DE; BROWNE, R. A. V.; SALES, M. M.; DANTAS, R. A. E. **A psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil.** RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol, v. 4, n. 14, 21 dez. 2012.
- BRAND, Hugo. **A criança em desenvolvimento.** São Paulo: Hasper and How do Brasil, 2020.
- CURTISS, Sandra. **A alegria do movimento na pré-escola.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
- CAMUS, Jean. **O corpo em discussão: da reeducação psicomotora às terapias de mediação corporal.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.
- CHAZAUD, Jacques. **Introdução a psicomotricidade.** São Paulo: Manole, 1976.
- FONSECA, V. **Manual de Observação psicomotora: Significação psiconeurológica dos fatores psicomotores.** Porto Alegre: Artes Médicas. 1995.
- FALCÃO, H. T.; BARRETO, M. A. M. **Breve histórico da psicomotricidade.** Ensino, Saúde e Ambiente, v. 2, n. 2, 30 ago. 2009.
- GALLAHUE, L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor-: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** AMGH Editora, 2013.
- GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez. **Educação Física escolar: do berço ao ensino médio.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2013.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.
- KLACZIC, Sandra. **Efeitos da educação física no desenvolvimento psicomotor de alunos em idade pré-escolar da escola municipal 13 de maio.** 2012. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/4247/1/2012\\_SandraKlaczik.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/4247/1/2012_SandraKlaczik.pdf). Acesso em: 15 out. 2023.
- LEVIN, E. **A clínica psicomotora: O corpo na linguagem.** Petrópolis: Vozes, 2013.
- MASSIMI, M. **O corpo e suas dimensões anímicas, espirituais e políticas: perspectivas presentes na história da cultura ocidental e brasileira.** Mnemosine, v. 1, n. 1, 2005.
- MARTINS, H. M. et al. **Educação Física escolar no desenvolvimento da psicomotricidade.** Research, Society and Development, v. 10, n. 8, 2021.
- NEGRINE, Airton. **A coordenação psicomotora e suas aplicações.** Porto Alegre, 2012.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque pedagógico**. Petrópolis, RS: Vozes, 2017.

OLIVEIRA, G. de C. **Psicomotricidade: Educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. 9ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

PULASKI, M. A. S. **Compreendendo Piaget**. Rio de Janeiro: LTC, 1980.

RAMOZZI, C. Z. **Jean Piaget's Genetic Epistemology as a theory of knowledge based on epigenesis**. Athens Journal of Humanities & Arts, v. 209, 2021.

SANTOS, L. S. M. R. **Análise da importância da psicomotricidade na educação infantil**, U, N, 10, JUN. 2019.

SOARES, C. L. **Educação Física Escolar: conhecimento e especificidade**. Rev. Paul. Educ. Fís., São Paulo, supl. 2, p. 6-12- 1996.

SIMÕES, F. F. et al. **Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar**. Rio de Janeiro: Vozes, 2020.

SCHIRMANN, Jeisy Keli et al. **Fases de desenvolvimento humano segundo Jean Piaget**. In: VI Congresso Nacional de Educação. 2019.

## **AGRADECIMENTOS**